



Secção *Sala*
Estante *B*
Prateleira *11*
N.º *88*

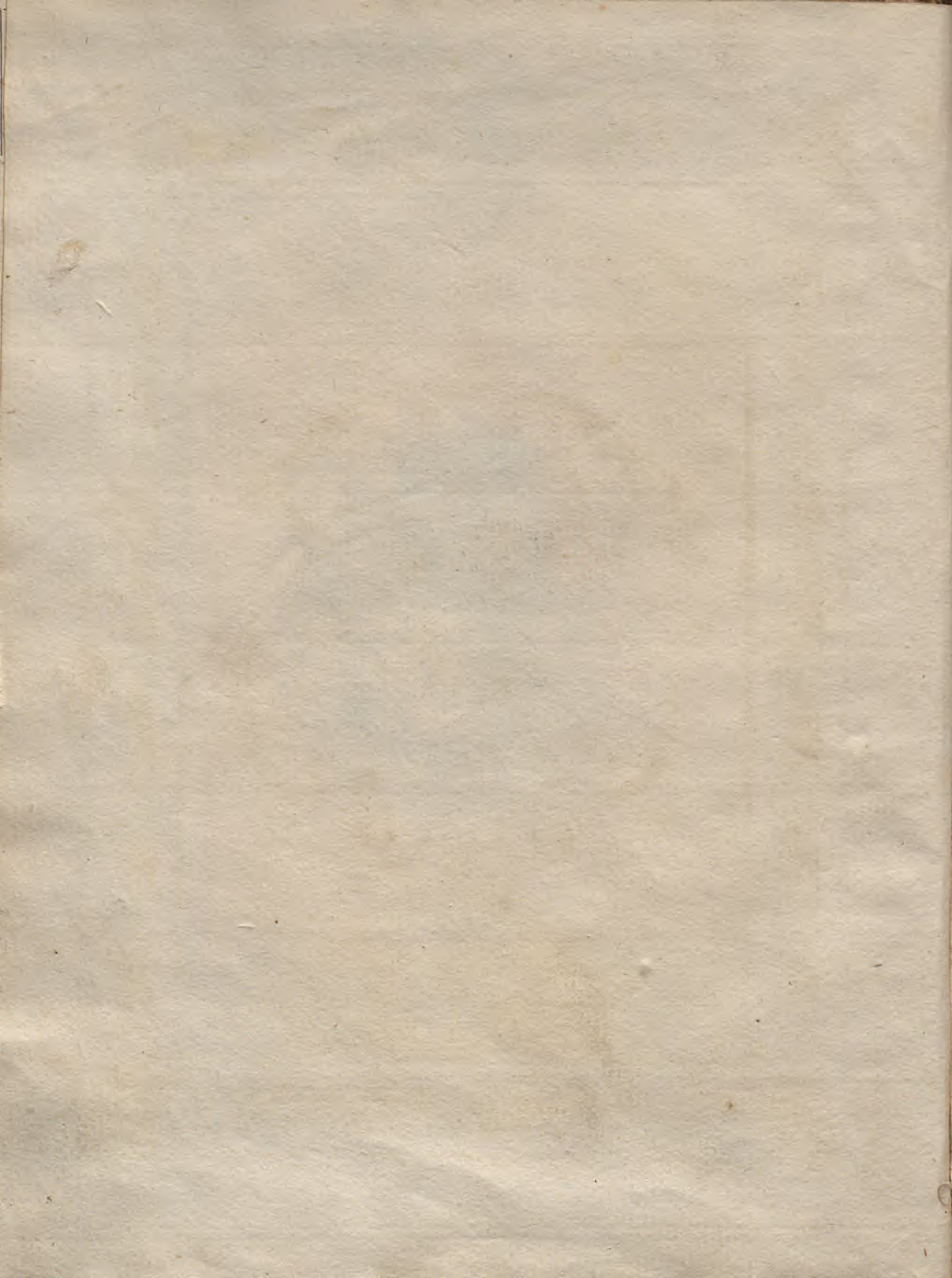
Soares & Mendonça
Leilão 43 - N.º 506

PL

220



506





BIBLIOTECA NACIONAL DE ITALIA
 Roma
 1900

COMPRA







Modo, e
Ordem de
armar Cavaleiro
e dar o habito
de San
Joan de
Gerusalem

6

Je
220

GENERA
261656



P. Se emtende pello que
da o habito. ∞.

R. Se emtende pello que
o recebe. ∞.

Primeiramente o que se
ha de armar Caualeiro estaja
confessado pera receber o S.
Sacramento.

Falo à uir com hua roupa lō
ga solta sem ser atada em si-
nal de liberdade e se pora
de joelhos com hua cocha
aseza na maò em sinal de

2

Caridade e outro Caualeiro
tera a espada nua na maõ
diante do altar, e o que ar-
marà ao Caualeiro a de estar
asentado.

Estando desta maneira di-
ante do Altar o Sacerdote
benzera a espada dizendo
da maneira que se segue.

V. Adjuutorium nostrũ in no-
mine Domini.

R qui fecit Celum et terram.

V sic nomen Domini benedic-
tum.

R Ec hoc nunc et usque in

seculum.

V Domine exaudi orationē.
meam.

R Et clamor meus ad te
ueniat.

V Dominus uobis cum.

R Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Benedicere⁺ digneris que-
sumus domine ensem istum
et hunc famulum tuum **N**
qui cum te inspirante susci-
pere desiderat pietate tua
custodias uirtute tua munias
et illesum conserues. per Chi-
stum. Dominum Nostrum.

4

Deinde aspergat Ensem a-
qua benedicta qui tradendus
est genuflexo coram eo per-
manente dicens.

Accipe Ensem istum in no-
mine Patris, & Filij, & Spi-
ritus sancto, & eo utaris ad
defensionem tuam ad fan-
ctam Dei Ecclesiam & ad cō-
fursionem inimicorum Crucis
Christi, ac fidei Christianæ
& quantum humana fragili-
tas permiserit cum eo nemi-
ne injuste sedas.

Acabada a benção se com-
eça a Missa em à qual aca-

bado o gradual a quelle que
 ouuer de armar ao Caualeiro
 se leuantará em pe e tomará
 a espada na maõ com bain-
 ha e fará por de joelhos em
 terra ao que arma Caualeiro
 el he pergunta affi.





P. Que he o que quereis,

R. Ordem de Cauallaria,

P. Esta ordem de Cauallaria, que pediz aueila recebido de algum Principe Christao, ou de outra pessão que teuese faculdade de adar, por que em tal caso vos bastaria.

R. Naõ.  

P. Esta ordem de Caualeria que pediz se premite dar somente ha queles que pella antiga nobreza de sua linhage a merecem ou a queles que a sua propria vertude, e notaue

is feitos, os fizerao dignos =
della constandonos ser des
vos tal qual se requer a or=
dem de Caualaria, concedere=
mos vosa petisaõ, trazendo =
vos a memoria que a queles
que ha o de receber esta or=
dem ha o de ser defensores
da igreja de Deus, e ampãra=
dores dos pobres viuuas, e
orffanos, portanto vos prome=
teis de ocomprir assi.

R. Si prometo.

P. Pois pera que mantenhais
o que haueis prometido tomai

9

esta espada em nome do Pa-
dre, e do Filho, e do Espiri-
to Santo, tomaya na vossa
mao direita para que infla-
mado de charidade, esperan-
sa, e fe animozamente vzeis
tella em difensa da igreja
de Deus, e vossa, e naõ te-
mais entrar em os perigos
pello nome de Jesu Christo
Saluador noso, e pella liber-
dade de sua igreja, e pella j-
ustica dos pobres, viuuas, e
orfaons porque esta he a ver-
dadeira charidade, e justifica

80
ção do **C**aualeiro o ferecer a
alma a Deus, e per seu serui-
ço o corpo a os perigos, e tra-
ualhos deste mundo.

Meteja na bainha, e tanto
quanto a humana fragilidade
de vos prometer não da nisi-
queis injustamente nenhum
pera o qual Deus vos de a
sua graça.

De pois de hauer metido
la espada na bahina o que
armará **C**aualeiro lha cingi-
rà ou farà fingir a algum
Caualeiro finalado e estan-

do de gíolhos diras.

P. Cengij esta espada, e meteja no vosso lado esquerdo em nome de Deus todo poderoso e do glorioso e bem auenturado São Jorge a ordem de Caualaria do qual oje recebeis e assi como elle com paciẽcia e vordadeira fe venceo vos al cançe a graça. Amen..

P. Leuentaiuos em pè, e desembainhai a espada e rifirmaia tres vezes na vossa maõ.

P. Estas tres vezes que aueis refirmado a espada em vossa

mao direita significa que em nome da Santissima Trinidade de dezaffiaes a todos os inimigos da fe Catolica, com a esperanca da Vitoria que Deus vos darà contra elles.

P. Halimpaia sobre o brazo esquerdo, e meteia na bainha.

P. A principal couza que aueis de olhar e ao Caualeiro pertense he a onestidade, e haueis de vzar della de tal maneira, que o pouo que vos olhar, e tem por principal aprenda de vos a fer honesto, por que

a esta vertude a acompanhaõ
outras quatro.

A primeira das quais, he apru-
dencia que he conhecimento
de todas as couzas para que
vos lembreis do passado e orde-
neis o presente, e prouējaes o
por vir.

A segunda he a justiça a qual
conferua a republica pondo to-
das as couzas em igualdade.

A terceira he a fortaleza, que
se ha de vzar nos perigos de
animosa grandeza de coraçaõ.

A quarta he temperanza que

que he a moderaçãõ que aueis
deter em todas as voſas cou-
zas e afeicoês.

Aſſim que deſtas vertudes
vos aueis de adornar e pre-
zar para que tenhaes na me-
moria conſeruallas e guarda-
llas juntamente com eſta or-
dem de Caualaria.

O qual acabado de dizer o
que armarã Caualeiro lhe to-
marã a eſpada e lha tirará da
bainha elle dará hu golpe
o hombro eſquerdo, e dirã.
P. Se da Caualeiro pacifico,

e vigilante no feruiço de Deus
e honra de Caualaria. *dar*
lhea a espada elle dirã.

P. Tornaia a por na bainha.

O qual feito o olharã branda
mente e darlheã comamao' no
rosto dizendolhe.

Despertai, nao durmais em
os vicios, mas fede vigilante em
a fe de Christo pera honra e
fama, tendo na memoria que
vos seia esta aderadeira a fiõ
ta, e a paz de Deus seia cõ
nos outros.

E ditto isto beijalo a no ros-

to e abrafalo a e tomarà as esporas douradas nas suas mãos, e mostrandolhas lhe dirà.

P. Como o Caualo teme as esporas que com furia lhe cõpelem a fazer o que deue, assim vos aueis de temer fazer couza fea.

A qui darà as esporas aos Caualeiros, elle dirà quelhas calcem, dizendo.

P. O metal he de ouro e Caualeiros Saõ osque vos calçaõ essas esporas, significãdovos que como meteis de baixo dos pees este metal,

assim pera as coufas de honrra
o aueis de menos prezar como
hamais vil coufa.

Acabadas de calsar, o mandarà
hir ao altar com a tocha aceza,
e posto de giolhos se dirà ó e-
uangelho seguindo a missa ate
offim, e pera receber o Santissi-
mo Sacramento lhe tirará ò a
espada, e esporas, aqueles que
lhas puzeraò leuando hua
pérna, e ficando coma outra
de gioelhos.

De pois de auer comungado =
o que toma o habito se profi =

gue a missa a te o fim, e o sacerdote dirá as orações seguintes.





20
Ant. Speciosus forma præfilijs hominum, accingere gladio tuo super femur tuum potenti ssime.

Psalmus.

ERuctavit cor meum verbum bonum: dico ego opera mea regi.

Lingua mea calamus scribe: velociter scribentis.

Speciosus forma præfilijs hominum, diffusa est gratia in labijs tuis: propterea benedixit te Deus in æternum.

Accingere gladio tuo super

femur tuum: potentissimè.

Specie tua, & pulchritudine tua: intende prospere, procede, & regna.

Propter veritatem, & mansuetudinem, & iustitiam: & deducet te mirabiliter dextera tua.

Sagittæ tuæ acutæ populi sub te cadent: in corda inimicorū Regis.

Sedes tua Deus in sæculum sæculi: virga directionis virga regni tui.

Dilexisti iustitiam, & odisti iniquitatem: propterea vnxit

22
te Deus, Deus tuus, oleo lætitiæ
præ confortibus tuis.

Mirra, & gutta, & cassia à ve-
stimentis tuis, à domibus ebur-
neis: ex quibus delectauerunt
te filia regum in honore tuo.

Astitit Regina a dextris tuis
in vestitu deaurato: circumda-
ta varietate.

Audi filia & vide, & inclina
aurem tuam: & obliuiscere po-
pulum tuum, & domum pa-
tris tui.

Et concupiscet Rex decorẽ
tuum: quoniam ipse est Domi

nus Deus tuus, & adorabūt eū
Et filia Tiri in muneribus:
 vultum tuum deprecabuntur
 omnes diuites plebis.

Omnis gloria ejus filia regis
 ab intus: infimbriis aureis cir-
 cumamicta varietatibus.

Adducentur regi virgines
 post eam: proxime ejus affe-
 rentur tibi.

Afferentur in letitia, & exu-
 ltatione: adducentur in tem-
 plum Regis.

Pro patribus tuis nati sunt
 tibi filij: constitues eos prin-

24
cipes super omnem terram.

Memores erunt nominis tui
in omni generatione, & gene-
rationem.

Propterea populi confitebū-
tur tibi in æternum: & in
seculum sæculi.

Gloria Patri, & Filio, &
Spiritu sancto. & c.

Antiphona. Speciosus for-
ma præ filiis hominum acci-
gere gladio tuo super femur
tuum potentissime.

V. Sit nomen Domini bene-
dictum.

R. Ex hoc nunc, & usque
in sæculum.

V. Adjutorium nostrum
in nomine Domini.

R. Qui fecit Coelū, & terrā.

V. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens sempiterne
Deus respice super hunc
famulum tuum **N.** eminente
mucrone circumcingi deside-
rat, & gratia tuæ bene-
dictionis infunde, & eum dexte-
re virtute fretum fac cōtra

cuncta aduersantia coelestibus armari praesidij, quibus in hoc saeculo tempestatibus bellorum nunquam turbetur. Per Christum Dominum nostrum. **R.** Amen.

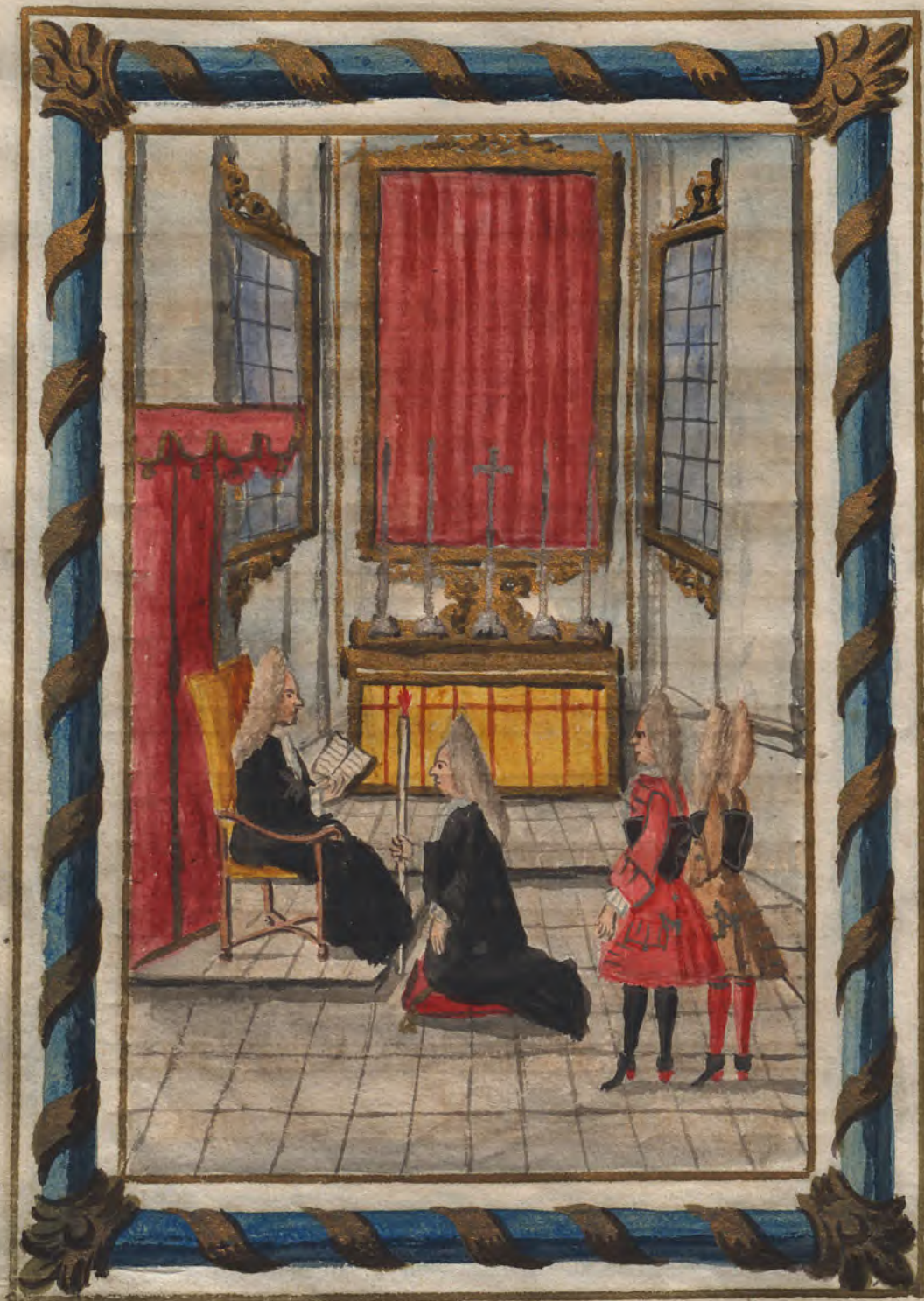
Ditas as orazoens se dirã o Euangelho, eo que ha de receber o habito, se tornara à porde joelhos para ouuir a missa e para receber o SS.^{mo} Sacramento, lhe tiraraõ as esporas = por diante os mesmos quelhas calsaraõ, leuando hua perna fiquando sempre de joelhos.

A ORDEM

Pera Dar o Habito

A maneira que se ha de ser
 pera dar o habito do Se-
 nor São Ioaõ de Ierusalem, eo
 que o ha de dar se asente em
 hua cadeira, eo que o ha de
 receber esteia com hum man-
 to de pontas sem ser atada, em
 final de libertade e se ponha
 de joelhos diante da quelle
 que o ha de dar o qual lhe
 perguntará o seguinte.





P. Caualeiro que he o que
quereis.

R. Quero ser recebido em
a ordem e compahia dos fra-
des da Sagrada Religiao de
Saõ Ioão de Hierosalem.

P. Vossa petição, a qual a
muitos se não será nega-
da, confiando que com amor
e charidade vos exercitareis
nas obras de misericordia, e
feruiço do hospital de nosã
Religiaõ a qual a sêe Apo-
stolica, e Principes Christia-
õs, e outras pessoas haõ que

323

rido amplificar de bens com
grandes liberdades e exemcoes
peraque nos outros seruidores
della inflamados de verdade-
ira charidade, que e a may das
vertudes, em esta vida peregrina
nos efforcemos em dobra-
do exercicio, que he a hospita-
lidade, e Caualaria e em
defensa da fee contra os ini-
migos della, porque acabando
em seu seruiço nos venha o
premio eterno, o qual sepre
que guardaremos os manda-
mentos de Deus, e de sua j=

greja, e de nossa Religiao nos
esta aperelhado, e per nao fa-
zer vos largo preambulo dos
trabalhos, e dezaffoslegos que
se pafao e sofrem em nossa
Religiao comeluirey com flo
huã couza de baixo da qual
confiste tudo o mais que vos
poderei em carefer e he esta,
que vos haueis de despojar
de voffa libertade, e polla nas
maos de nosso Superior que
he o Gram Mestre, e de qual
quer que por elle, ou por a
Religiao vos fera dado, eeste

tal ferà hum homem como vos
 e podera ser muy defirente
 de vossa condisaõ ao qual
 aueis de obedecer, por tanto
 vedè se esta libertade, que
 por préssõ nenhum se dà,
 vos liuremente vos quereis
 despojar della, e meter vos
 em maos de nossa Religiaõ.

R. Sim que, a ponho e meto
 to em suas maos em ^{seu}medeza
 proprio della.

P. Pois vós liuremente vos
 despojaes de voza libertade,
 é necessario saber se atendes,

e assim me haueis de repon-
der, dizendo verdade as pre-
guntas, que vos farei, porque
se diserdes o contrario com-
etendo a culpa, vos sobre
virá a pena..

P. Aueis feito voto em ou-
tra Religiaõ?

R. Não.

P. Aueis concludido matri-
monio consumado por co-
pula carnal.

R. Não.

P. Sois obrigado à alguma
grande deuida.

R. Naó.

P. Dizei fois seruo de al-
gua pessão.

R. Naó.

P. Aueis cometido algun
delito graue pello qual fois
infamado, e por infame ob-
rigado ao castigo delle?

R. Naó.

P. Sopoisto que ao presen-
te vos seia dado o habito se
em algum tempo [por algum
caso dos sobredichos] souber-
mos, e nos constar que fois cõ-
denado vergonhozamente vos

será tirado o habito, e fereis
 entregado nas maós de a
 quelle que mostrar ter a ac
 cao sobre vos, por tanto ve
 de se fois liure?

R. Si, que sou liure.

P. Pois vos afirmais, que so
 is liure, e aparelhado para
 seres defensor da igreja de
 Deus e seruiço dos pobres
 e emfermos do hospital, e
 de nossa Religiaó, nos outros
 benignamente vos recebemos
 conforme a ordem de nossos
 estabelecimentos, e estatutos =

nao vos prometendo rega-
los, nem outra couza se nao
paó, e agoa, e humildes ves-
tidos.

O que da o habito mandará
ao que o recebe oo altar à
trazer o missal e posto de
joelhos lhe fará por ambas as
maós sobre a imagem do Cru-
cificio do missal que estará
aberto, e dirá assim o que
profesa.





R. Eu. **N.** faco voto, e prome-
to a Deus todo poderoso e
a glorioza sempre Virgem Ma-
ria nossa Senhora, e a o bem-
aventurado Saó Ioaó Baptis-
ta nosso patraó mediante su-
a ajuda. Guardar perpetua-
mente verdadeyra obediencia
a qualquer suprior, que de
parte de Deus, e de minha
Religiaó me sera dado, e ui-
uer sem proprio, e guar^{dar} ca-
stidade.

O que dará o habito olhan-
do amorosamente ao que o

recebe lhe dirã assim .

P. Nos outros vos recebemos e reconhecemos por tal defensor da Igreja de Deus de di-
cado ha defenſa da ſanta Fé
catolica, e por ſeruidor dos
ſenhores pobres, e emfermos
do hospital.

E por ſinal, e principio de
obediencia vos mando que
leueis eſte miſſal ao altar
e chegando beijai o altar, e
o miſſal com todo o acata-
mento, e tornaio a trazer
a qui.

O qual feito o que da o
habito tomara o manto de
pontas e mostrandoo ao que
o recebe lhe dirà assim.





P. Irmao credes que este he o final da Cruz em que nosso Senhor Iesu Christo se pos por nossa redemcao, e nella morreu por nos dar a vida eterna?

R. Assim o creio.

Dito lha darã a beijar elle dirã assim.

P. Este pois he o nosso final e por elle somos conhecidos sermos Religiosos da ordem Hyerosolimitana, a brãcura della significa, que a ha uemos de trazer com toda

alimpeza de consciencia po-
siuel.

As oitos pontas, que tem si-
gnificaçõ as oito bem auen-
turanças, em as quais se
comtem.

1. O contento e spiritual, que
hũ Religioso ha de ter.

2. A pobreza voluntaria.

3. Ser manso e sofrido nas
iniurias.

4. Chorar os peccados.

5. Viuer justamente.

6. Ser misericordioso.

7. Ter o corasaõ limpo de

peccados.

8. Ser sofrido nas perseguições.

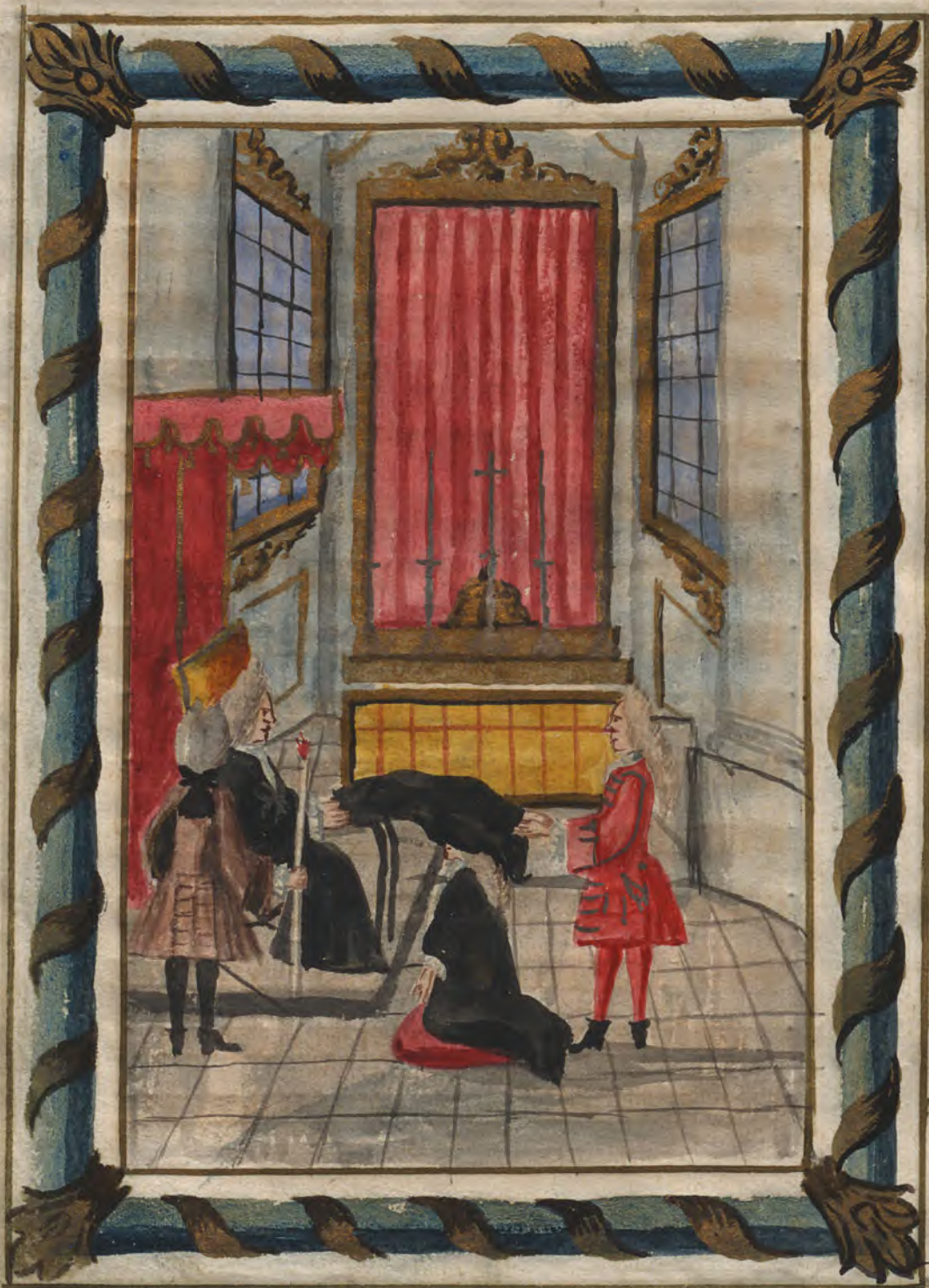
Estas virtudes aueis de trazer esculpidas em o habito interior de vossa alma para vos conseruares com limpeza, assim que este signal nos mandamos, que tragais publicamente nos vos os vestidos, o qual he de tela branca.

O que da o habito beijará e dar à bejará Cruz ao =
 qun profeza, e logo lhe po=

rà o manto de pontas fo-
bre as espaldas elhe dira

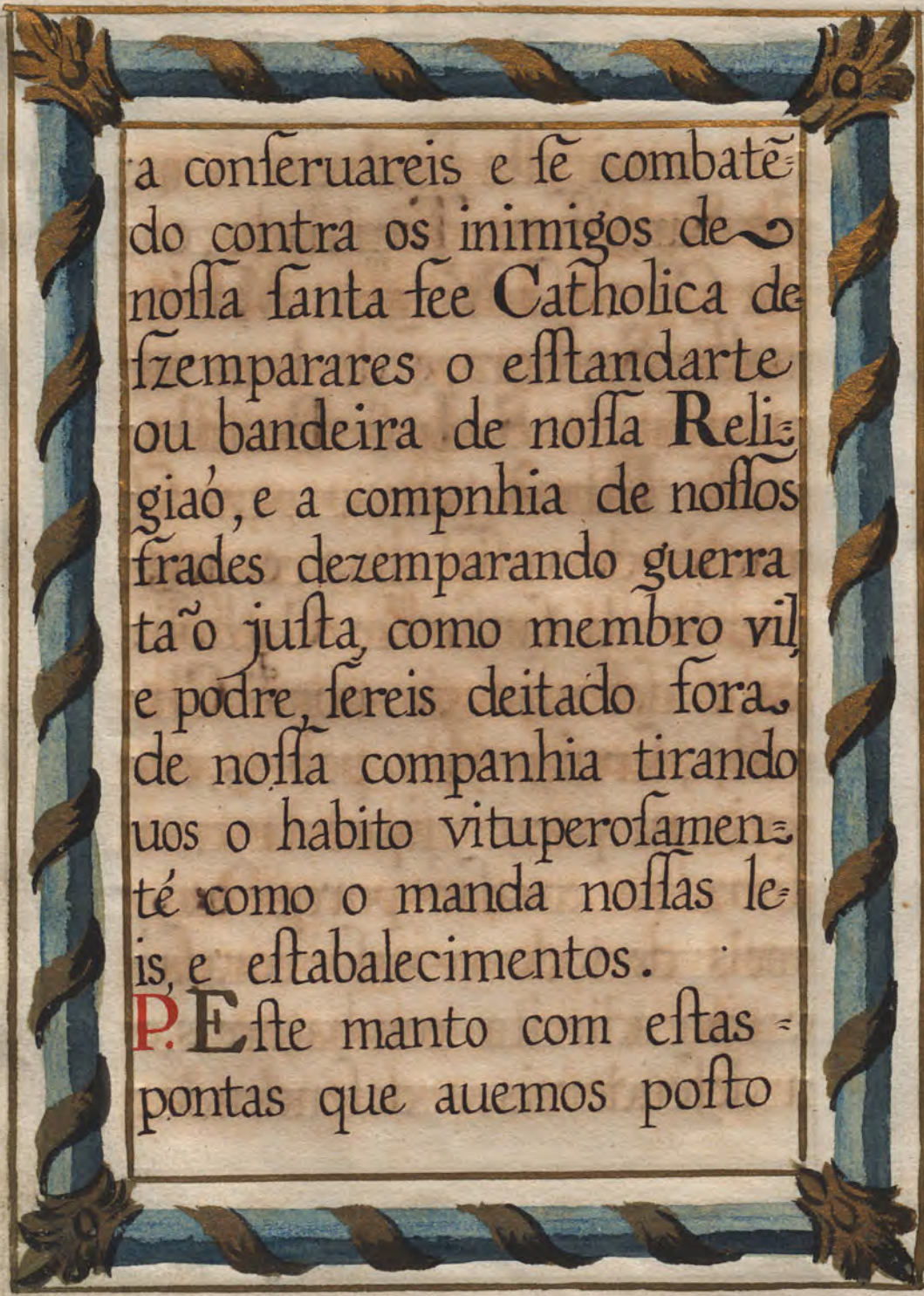
assim

A large, intricate red decorative flourish with symmetrical scrollwork and floral motifs, positioned below the word 'assim'.



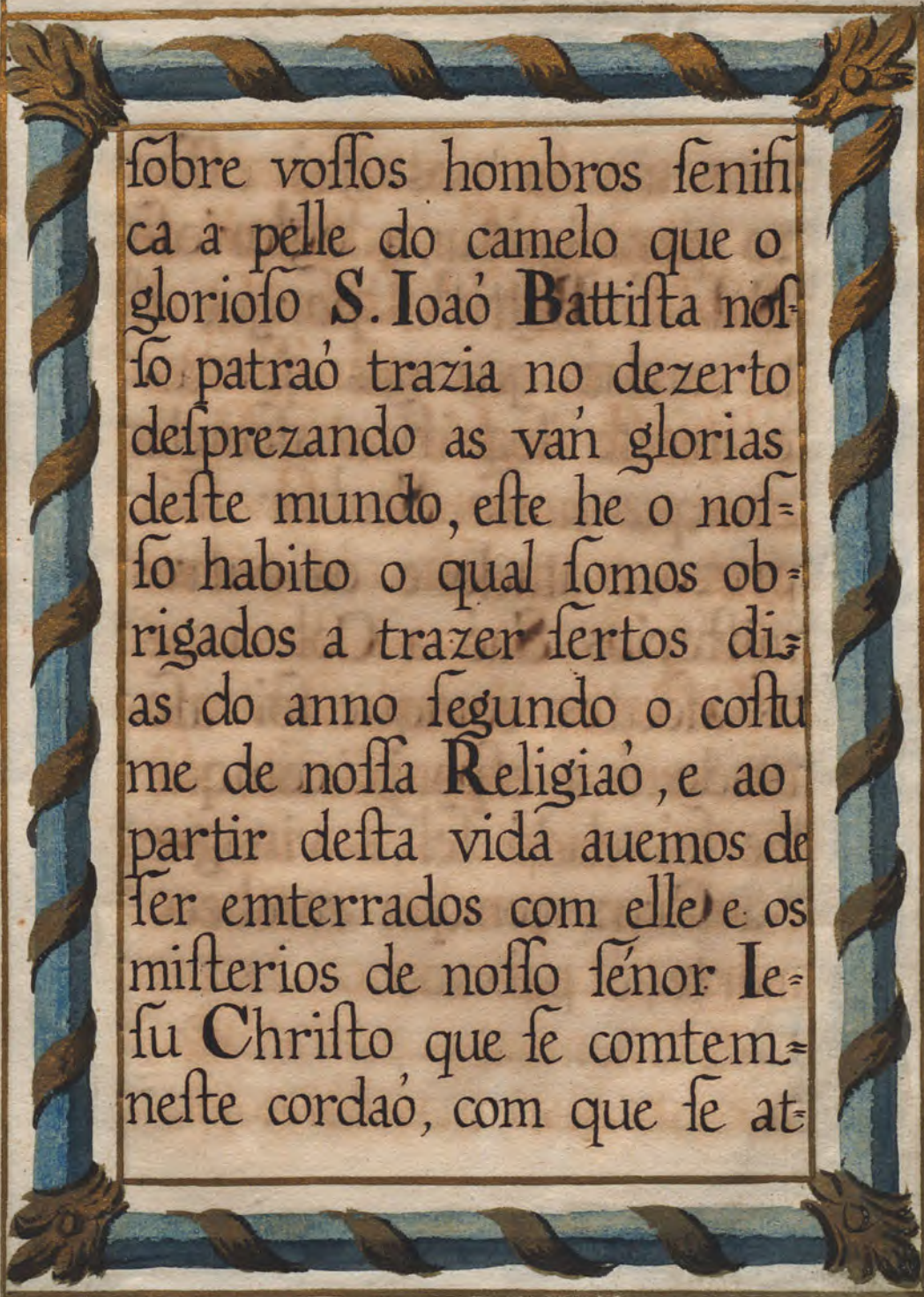
P. Tomai este final em nome
 de Santissima Trindade, e
 da Gloriosa Virgem Maria
 nossa Senhora, e do bem a-
 uenturado S. Ioaõ Battista,
 nosso Patraõ, trazeio pera sal-
 uação de vossa alma, e aug-
 mento da santa fee Catholice
 ca, e defenção do nome ^{de} Chri-
 sto, seruiço dos pobres, tra-
 loeis na parte esquerda em
 cima do coraçaõ porque ~~o~~
 meis de todo o voso coraçaõ
 e com adireita combatereis, e
 a defendereis, e defendendoa

47



a conseruareis e se combate
do contra os inimigos de
nossa santa fee Catholica de
szemparares o esstandarte
ou bandeira de nossa Reli
giao, e a compnhia de nossos
frades dezemparando guerra
tao justa, como membro vil
e podre, sereis deitado fora
de nossa companhia tirando
uos o habito vituperosamen
te como o manda nossas le
is, e estabalecimentos.

P. Este manto com estas
pontas que auemos posto



sobre vossos hombros senifi-
ca a pelle do camelo que o
glorioso **S. Ioaó Battista** nos-
so patrao trazia no dezerto
desprezando as van glorias
deste mundo, este he o nos-
so habito o qual somos ob-
rigados a trazer sertos dias
do anno segundo o costu-
me de nossa Religiao, e ao
partir desta vida auemos de
ser emterrados com elle e os
misterios de nosso senhor Ie-
su **Christo** que se comem-
neste cordao, com que se at

ta o manto nos daó effor-
 zo pera imitar, a oglorioso
S. Ioaó Battista porque es-
 te cordaó que nos derra,
 o manto fegnifica ascordas
 comque noſſo Senhor foi
 prezo, e atado e os outros
 misterios Saó a Coluna, e
 os aloutes comque foi aſo-
 utado é a esponja comque
 lhe foi dado fel, e vinagre,
 e a Cruz comque recebeo
 morte, é paixaoo.

Dito e feito isto lhe ataraó o
cordaó ao pes oſo elhe dirá aſi.

P. Tomai este iugo do Senhor que he leue, e fuaute de baixo do qual achareis descanso, e repouzo pera vossa alma, e desde oie vos faremos participante a vos, e a vosso Pay, e May, e a vossos parentes de todos os officios, e obras pias que pellos de nossa Religiao, e per nossos irmaos se fazem por todo o mundo, e no tempo que vier se faraó.

Vos fois obrigado a rezar cada dia cento, e cincoenta

vezes a oração Dominical
do Pater noster pella conser-
uação de nossa Religiaó e
pellos bemfeitores della, vi-
vos, e defuntos auizandovos
e emcargandovos, que quan-
do algum irmão nosso pas-
sar desta vida lhe digais or-
ros tantos de mais dos que
fois obrigado a dizer cada
dia os quais podeis comu-
tar em o officio de nossa
Senhora, ou de defuntos, =
porque os Summos Pontifi-
ces pasados ha nossa petição

no lo comutarão, assim Deus todo poderoso que vos fez graça de entrades nesta Religião vos conferue nella pe-
ra, seu santo seruiço.

Feito isto, o abracará elhe dará a paz no rosto, eo mandará hir ao altar a onde o Sacerdote tirará a cazulla, e ficando com a alua lhe dirá as orações seguintes.





4

Ant. Suscepimus Deus misericordiam tuam in medio templi tui.

Psalms. 47.

Magnus Dominus, & laudabilis nimis: in civitate Dei nostri in monte sancto ejus.

Fundatur exultatione uniuersae terrae mons Sion: latera aquilonis ciuitas Regis magni.

Deus in domibus ejus cognoscetur: cum suscipiet eam.

Quoniam ecce Reges terrae

5
congregati sunt: conuenerunt
in vnum.

Ipsi videntes sic admirati sūt
conturbati sunt, commoti sūt:
tremor apprehendit eos.

Ibi dolores vt parturientis:
in spiritu vehementi cōteres
naues tharsis.

Sicut audiuius sic vidimus
in ciuitate Domini virtutum
in ciuitate Dei nostri: Deus
fundauit eam in æternum.

Suscepimus Deus misericor-
diam tuam: in medio tem-
pli tui.

6
Secundum nomen tuum,
Deus sic & laus tua in fines
terræ: iustitia plena est de-
xtera tua.

Laetetur mons Sion, & exul-
tent filiaë Iudæ: propter iu-
dicia tua Domine.

Circumdate Sion & comple-
ctimini eam: narrate in tur-
ribus ejus.

Ponite corda vestra in virtu-
te ejus: & distribuite domos
ejus; vt enarretis in proge-
nie altera.

Quoniam hic est Deus De-

7
us noster in æternum, & in
sæculum sæculi: ipse reget nos
in sæcula.

Gloria Patri, & Filio, &
Spiritu sancto. &c.

Antiphona Suscepimus De
us misericordiam tuam in
medio templi tui.

Kyrie eleison.

Christe eleison.

Kyrie eleison.

✠ **P**ater noster. **Secreto.**

✠ **E**t ne nos inducas in ten
tationem.

R. **S**ed libera nos a malo.

8
✠. **S**aluum fac seruum tuum
Domine.

℞. **D**eus meus sperantem in te.

✠. **M**itte ei Domine auxilium
de sancto.

℞. **E**t de Sion tuere eum.

✠. **N**ihil proficiat inimicus
in eo.

℞. **E**t filius iniquitatis non
apponat nocere ei

✠. **E**sto ei Domine turris for
titudinis.

℞. **A** facie inimici, & perse
quentibus eum.

✠. **D**omine exaudi orationē

meam.

R. Et clamor meus ad te
veniat.

V. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus qui iustificas impi-
um, & non vis mortem
peccatoris maiestatem tuam,
suppliciter deprecamur vt hu-
nc famulum tuum de tua mi-
sericordia confidentem coele-
sti protegas benignus auxilio,
& assidua .profectione cōser-
ues vt & tibi iugiter famu-

letur ac nullis tentationibus
à te separetur. Per Christum
Dominum nostrum. **R.** Amen.

Oremus.

OMnipotens sempiterne
Deus qui facis mirabilia
magna solus prætende super
famulum tuum N. spiritum
gratiæ salutaris, & vt verita-
te tibi complacet perpetuū
ei rorem benedictionis tuæ
infunde. Per Christum Do-
minum nostrum. **R.** Amen.

Suscipiat te Dominus in
numero fidelium, & licet

11

nos indigni te suscipimus in
orationibus nostris concedat
tibi Dominus locum bene agē
di, voluntatem perseuerandi,
& gratiam ad æternæ vitæ
beatitudinem hereditatemq.
feliciter perueniendi, vt sic
cut nos charitas fraternitas
tis coniunxit in terris, ita
Diuina pietas [quæ dilectio
nis auxiliatrix est] cum su-
is fidelibus coniungere te
dignetur in coelis, prestante
Domino nostro Iesu Christo
qui cum Patre, & Spiritu sã

cto vivit & regnat in sæcula
sæculorum. **R.** Amen.

FEito isto o Sacerdote o
abrafarà, ebeifarà e logu
a quelle que lhe deu o habito
farà o mesmo e assim hiraó fa-
cendo todos os professos da
ordem que presentes estiuerẽ
a sua profiçaó.

COm a espada posta, e cõ
o manto de pontas, e acõ
pahamento descuberta a ca-
beza hirà ao Palacio a beijar
a maó, ao Graó Mestre fain-
do com a propria forma, o

le vaó ao alberge a onde se
lhe fas comer de gíolhos, o
pao, sal, e agoa.

EM se ergendo se lhe tira
raó as roupas com que
ha profesado e poem as or-
dinarias como habito de

Saó Ioaó.

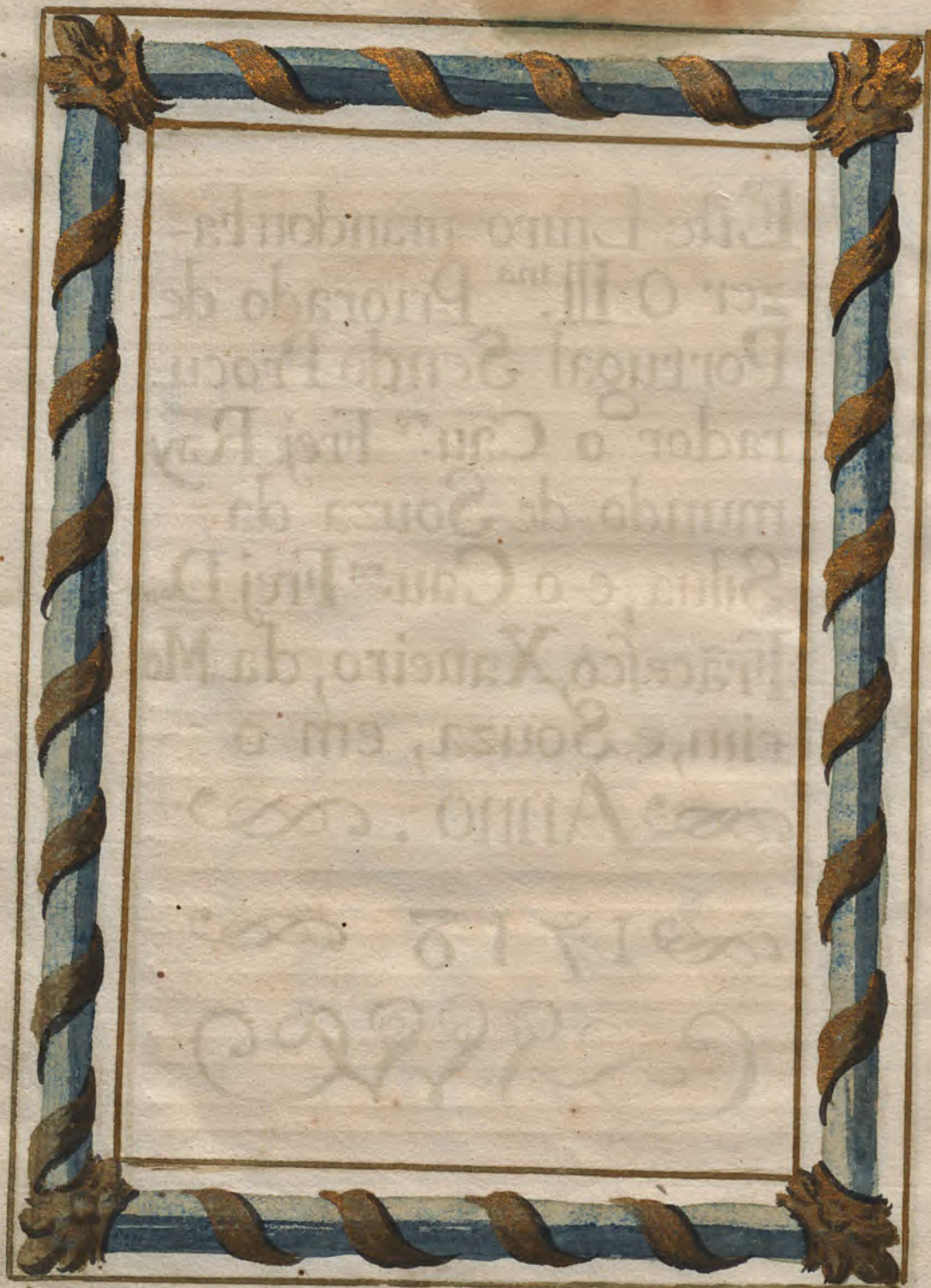


Este Liuro mandou Fa-
 zer O III.^{mo} Priorado de
 Portugal Sendo Procu-
 rador o Cau.^{ro} Frej Ray-
 mundo de Souza da,
 Silua, e o Cau.^{ro} Frej Don
 Frãcesco, Xaueiro, da Mo-
 rim, e Souza, em o
 Anno .

1718

CCCC





Este Livro mandou se
 fazer o Ill.^{mo} Priorado de
 Portugal e de cada uma
 das partes do Reino de
 Portugal e das Ilhas da
 Madeira e do Algarve, da
 Guiné e das Índias, em
 o Anno de 1718
 de 1718

